

● BOTAFOGO

Saiu bem cara a lesão do Lecaros

Peruano se machuca na estreia e não joga amanhã

Contratado nesta temporada, o peruano Lecaros fez seu primeiro jogo como titular do Botafogo no empate de 2 a 2 com o Ceará, no sábado, pelo Brasileirão. A estreia do atacante não foi com o pé direito, pois sofreu dura entrada do zagueiro Luiz Otávio, lesionou o tornozelo direito e está fora da partida diante do Cuiabá, amanhã, às 19h, na Arena Pantanal.

“Lecaros se machucou, não viaja. Foi uma pena a contusão dele, mas não acho que tenha influenciado no resultado. O (atacante) Kelvin entrou bem, buscando, recebeu algumas faltas, tentou”, disse o técnico interino Flávio Tenius.

Na Copa do Brasil, gol fora de casa não é critério de desempate. Como o Cuiabá venceu por 1 a 0 no Niltão, o Glorioso terá de ganhar por dois gols de diferença para chegar às quartas de final - ou por um gol e passar nos pênaltis.

Sem técnico desde a saída de Bruno Lazaroni, o Botafogo teria cogitado contar com o ex-presidente e atualmente membro do comitê gestor Carlos Augusto Montenegro à beira do campo comandando a equipe amanhã. A ideia partiu do próprio dirigente, o que acabou não avançando.

“A CBF não deixa. Eu estava tentando. Eu poderia ajudar, fazer algo”, declarou Montenegro ao UOL, que disse não ter uma das licenças exigidas pela entidade. A proibição está baseada no item VII do artigo 8º do Regulamento Geral de Competições da CBF.

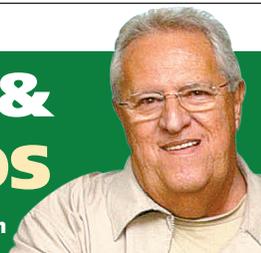


VITOR SILVA/BOTAFOGO

Lecarossaiu chorando do campo após entrada dura no tornozelo

GERALDINOS & ARQUIBALDOS

WASHINGTON RODRIGUES apolino@meiahora.com



São Paulo põe na roda

Foi o encontro de candidatos ao título e, mesmo jogando no Maracanã, o São Paulo se impôs e goleou o Flamengo por 4 a 1. Foi um encontro de emoções previsíveis. Ambos têm virtudes e defeitos semelhantes. Atacam melhor do que defendem, erram muito nas saídas com bola, marcam mal nos setores esquerdos das defesas e apostam nos goleiros. Esperava jogo com muitos gols, tivemos cinco e poderíamos ter mais, não fossem os dois pênaltis perdidos pelo Flamengo,



com Bruno Henrique (foto) e Pedro, e as boas atuações dos goleiros Tiago Volpi e Hugo Souza. As ausências de Willian Arão e Thiago Maia fragilizaram a defesa rubro-negra, facilitando a vida dos paulistas, que foram superiores e souberam aproveitar as falhas do adversário. O Flamengo enfrentou dois candidatos diretos, Internacional e São Paulo, e não venceu. Esses pontos perdidos farão falta na caminhada no retorno, mais dura pelas competições paralelas e pelo desgaste natural.

superiores e souberam aproveitar as falhas do adversário. O Flamengo enfrentou dois candidatos diretos, Internacional e São Paulo, e não venceu. Esses pontos perdidos farão falta na caminhada no retorno, mais dura pelas competições paralelas e pelo desgaste natural.

NA MANHA

• O Fluminense fechou o primeiro turno do Campeonato Brasileiro com uma campanha além da expectativa da sua torcida, somando 32 pontos em 19 rodadas, com uma média de 1,6 pontos. O técnico Odair Hellmann convive com pressões e críticas da própria tor-

cida, problemas internos, elenco curto, perda de peças importantes sem reposição e, ainda assim, realizou seu trabalho com discrição e eficiência. Se fosse inglês, francês ou português, ele seria candidato ao título de melhor do primeiro turno da competição.

PEDALADAS

• O técnico Vagner Mancini está conseguindo tirar o Corinthians do atoleiro. A vitória sobre o Internacional por 1 a 0 injetou ânimo no grupo e confiança na galera.
• Falcão estreia com show no futebol de 7 com a camisa 7

do Grêmio. Renato gostou.
• O Botafogo perde pênalti, fica no 2 a 2 com o Ceará, no Nilton Santos, chega a 11 empates no Brasileiro, 22 pontos perdidos e a torcida alvinegra segue protestando.

BOLA DENTRO

• O goleiro Tiago Volpi foi a principal figura na goleada de 4 x 1 imposta pelo São Paulo ao Flamengo. Com atuação segura em meio a falhas da sua confusa defesa, ele ainda pegou dois pênaltis.

BOLA FORA

• Arbitragem piorou no decorrer do Campeonato Brasileiro, tanto que o primeiro turno está terminando com muitas reclamações, a maioria procedente. Árbitros parecem intimidados pelo VAR.